

## ABERTURA

# Reavaliação de imóveis provoca mal-estar em proprietários e engenheiros



Associação Lisbonense de Proprietários (ALP) receia que as reavaliações de imóveis, que não tenham sido reavaliados desde 2004, sejam realizadas sem condições nem garantias, conduzindo a "aumentos arbitrários" de impostos.

A ALP considera que o processo está a decorrer de "forma atribulada" pelo facto de os peritos avaliadores estarem a suspender as avaliações e a contestar os valores que o Ministério das Finanças se propõe pagar-lhe pelo trabalho.

Recorde-se que também a Ordem dos Engenheiros, através do seu bastonário, Carlos Ramos, apontou para a existência de um "mal-estar" entre os peritos de avaliação fiscal de imóveis relativamente às remunerações fixadas pelas Finanças para o pagamento do processo.

Este mal-estar tem a ver, segundo a OE, com

o regime remuneratório que não corresponde à "exigência de qualidade e rigor" que pode ser afetada por uma "remuneração muito baixa".

## Podem ocorrer situações graves de iniquidade fiscal

Em comunicado, a ALP diz ainda que a situação pode "conduzir a situações graves de iniquidade fiscal" e irá "combater por todos os meios ao seu dispor quaisquer aumentos arbitrários que venham a incidir sobre os proprietários urbanos portugueses".

"Há razões para temer o pior: que as reavaliações sejam realizadas sem condições nem garantias, apenas para que sejam cumpridos os objetivos financeiros pré-estabelecidos pelo Governo, sustenta a ALP.

"Com o propósito de aumentar as receitas do IMI a cobrar já em 2013, o Governo decidiu proceder este ano à reavaliação de cerca de cinco milhões de prédios urbanos, quando anteriormente estava prevista a reavaliação de cerca de sete milhões em dez anos, lembra a associação dos proprietários.

"O resultado desta extraordinária precipitação parece estar à vista: os técnicos responsáveis pelas reavaliações terão agora manifestado a sua indisponibilidade para as realizar no calendário previsto e o prazo para cumprir o objetivo governamental estará mais reduzido ainda", conclui.

# Expocic alarga horizontes aos alunos do Ensino Secundário

A Expocic, que decorre durante a próxima semana no Colégio Internato dos Carvalhos, vai apresentar uma série de iniciativas desenvolvidas pelos alunos, com o apoio dos professores. Esta escola, frequentada por mais de 1700 alunos, tem um plano educativo próprio, que inclui várias disciplinas orientadas para a vida profissional, e envolve uma carga horária superior à generalidade dos estabelecimentos de ensino.

Na área da Contabilidade e Gestão, os alunos apostaram numa ação de sensibilização sobre a economia familiar e as opções de compra, enquanto consumidores. Com esse objetivo foi criado um espaço para testes de produtos alimentares que incluem provas cegas, dando a possibilidade aos alunos e às suas famílias de avaliarem de forma correta a relação qualidade-preço nos produtos que diariamente consomem. Além dos produtos das marcas mais conhecidas, vão ser disponibilizados produtos regionais com denominação de origem, como é o caso do azeite, desafiando os visitantes a ponderar as vantagens comparativas dos produtos portugueses.

A Expocic vai ser visitada pelos alunos de sete escolas do Ensino Secundário, proporcionando o intercâmbio e a partilha de experiências educativas entre o Colégio Internato dos Carvalhos e outros estabelecimentos do ensino público e privado.

## Top da semana



PAULO MACEDO

Finalmente uma boa notícia para o ministro da Saúde. Foi dada luz verde para pagamento das dívidas dos hospitais públicos aos fornecedores, num valor que ascende a cerca de 900 milhões de euros. O dinheiro será retirado da transferência dos fundos de pensões da banca. Mas esta é mais um situação extraordinária, pelo que o controlo da dívida terá agora que ser bastante mais rígido. Muito dependerá da forma como será gerida a despesa, sempre em alta nos hospitais públicos.



PASSOS COELHO

O primeiro-ministro corre o risco de sair mal na fotografia. Os regimes de exceção estão a multiplicar-se, o que dá um péssimo sinal no que toca à contenção da despesa pública. Já outros políticos seguiram o mesmo caminho, o que só acaba por descredibilizar o Governo. Passos Coelho não pode ceder a pressões, sob pena de os cidadãos se sentirem cada vez mais injustiçados. Com a agravante de que algumas das profissões agora em regime de exceção até são das melhor pagas.



CAVACO SILVA

O presidente da República tornou a agir erradamente. Desta vez no prefácio do seu mais recente livro, em que tece duras críticas ao último Governo de José Sócrates. Não é mera falta de elegância, chega a roçar alguma falta de sentido de Estado. Tem razão o comentador Marcelo Rebelo de Sousa ao afirmar que Cavaco Silva sai enfraquecido e até descredibilizado com as afirmações que faz no referido prefácio.

## Nesta edição



**11 Internacional**  
A agência Standard & Poor's diz que crise económica não vai para além deste ano

**CEAL** ..... 11  
Há espaço para o comércio entre a Península Ibérica e a América Latina

**Coutot Roehrig**.....15  
Empresa especializada na procura de herdeiros chega a Portugal

**Marketing** .....21  
Paulo Sousa lidera delegação portuguesa da Avante Marketing & Media

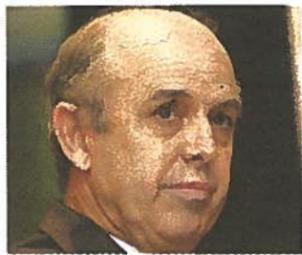


**18 Negócios e Empresas**  
José Luís Amato considera: "Governo tem sido exemplar na execução do Memorando"

**Dielmar** .....24  
Alfaiataria portuguesa está entre as melhores do mundo

**Tecnologias** .....30  
HP investe 228 milhões na oitava geração de servidores Proliant

**Lionesa** .....36  
Centros empresariais são uma resposta à crise



**37 Mercados**  
Montepio tem 1,6 mil milhões para micro e pequenas empresas

**FIM** .....39  
Caixagest Rendimento Oriente com maior rentabilidade nos fundos de investimento mobiliário

**Mercados** .....43  
Fundos especiais de investimento "salvam" valores mobiliários

**Filinto Mota** .....46  
O "headline" é resistir e não desistir, afirma Mota Santos

## Imprensa

EM REVISTA

### LES ECHOS

#### Boeing recebeu milhões em ajudas ilegais

A Organização Mundial do Comércio (OMC) confirmou que o financiamento pela NASA de oito programas de investigação e desenvolvimento, bem como as ajudas disponibilizadas pelo Ministério da Defesa dos Estados Unidos, constituíram ajudas ilegais. Não é uma surpresa. Era sabido que a Boeing tinha recebido milhões de dólares em ajudas ilegais. O relatório da OMC confirma agora que houve subvenções e isenções fiscais consentidos pelo Governo norte-americano. A Boeing terá recebido mais de três mil milhões de ajudas ilegais.

### EXPANSIÓN

#### Audi oferece 850 milhões pela Ducati

A Audi foi a primeira marca a fazer uma oferta consistente pela italiana de motocicletas Ducati. A empresa está à

venda há cerca de duas semanas, tendo como objetivo uma maior expansão internacional. O construtor automóvel alemão oferece 850 milhões de euros. A Ducati tem um passivo que ronda os 800 milhões de euros. A VW não tem uma divisão de motocicletas e está a observar como funciona este mercado.

### THE WALL STREET JOURNAL

#### China com défice comercial sem precedentes

O maior défice comercial da história da economia chinesa é uma má notícia para a fábrica do mundo e para os respetivos clientes. A economia global teve um início de ano relativamente positivo. As causas para esta situação são óbvias, a fraca procura global, que poderá afetar muito negativamente a economia do gigante asiático, para a qual as exportações são um fator de crescimento essencial. As exportações começaram a abrandar, sobretudo com destino à Europa, uma região importante para as vendas de produtos chineses.

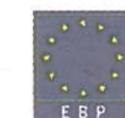
## Humor económico



## VidaEconómica

EDITOR E PROPRIETÁRIO Vida Económica Editorial, SA DIRETOR João Peixoto de Sousa COORDENADORES EDIÇÃO João Luís de Sousa e Albano Melo REDAÇÃO Virgílio Ferreira (Chefe de Redação), Adérito Bandeira, Alexandra Costa, Ana Santos Gomes, Aquiles Pinto, Fátima Ferrão, Guilherme Osswald, Marta Araújo, Rute Barreira, Sandra Ribeiro e Susana Marvão; E-mail agenda@vidaeconomica.pt; PAGINAÇÃO Célia César, Flávia Leitão, José Barbosa e Mário Almeida; PUBLICIDADE PORTO Rua Gonçalo Cristóvão, 14, 2º 4000-263 Porto - Tel 223 399 400 • Fax 222 058 098 • E-mail: comercial@vidaeconomica.pt; PUBLICIDADE LISBOA Av. Fontes Pereira de Melo, 6 - 4º Dto 1069-106 Lisboa • Tel 217 815 410 • Fax 217 815 415 E-mail publicidade@vidaeconomica.pt; ASSINATURAS Tel 223 399 456 E-mail assinaturas@vidaeconomica.pt; IMPRESSÃO Naveprinter, SA - Porto DISTRIBUIÇÃO VASP, SA - Cacém E-mail geral@vasp.pt • Tel 214 337 000 - Fax 214 326 009

MEMBRO DA EUROPEAN BUSINESS PRESS



TIRAGEM CONTROLADA PELA:



TIRAGEM DESTA EDIÇÃO 17.600

4000 Município (Porto) TAXA PAGA Registo na D.G.C.S. nº 109 477 • Depósito Legal nº 33 445/89 • ISSN 0871-4320 • Registo do ICS nº 109 477

## NEGÓCIOS E EMPRESAS/PME

**Air Europa obtém certificado "Madrid Excelente"**

A Air Europa acaba de obter o certificado de qualidade "Madrid Excelente", uma distinção que a Comunidade Autónoma de Madrid concede às empresas que apostam na inovação constante, responsabilidade social, satisfação das pessoas e contribuem ativamente para o desenvolvimento económico e social. Para ter este certificado, a Air Europa superou com êxito todas as auditorias a que foi sujeita: módulo de excelência, módulo de responsabilidade corporativa e módulo de confiança junto dos consumidores.

**Feiras de Artes e Antiguidades em Abril**

A APA - Associação Portuguesa dos Antiquários ([www.apa.pt](http://www.apa.pt)) decidiu reformular os contornos da Bienal de Antiguidades, transformando-a num evento anual. O povo certamente passará a chamar-se Feira de Artes e Antiguidades da APA e tem a sua primeira edição agendada para a Cordoaria Nacional de 13 a 22 de Abril. Por alteração dos estatutos da APA, o evento passou a abranger também a pintura, joalheria de autor, escultura, etc..



JOSÉ LUÍS ARNAUT, SÓCIO DA CMS RPA, AFIRMA

# "O Governo tem sido exemplar na execução do Memorando"

O Governo português tem sido exemplar no modo como tem posto em prática as medidas do Memorando de Entendimento e não há razão ou necessidade para renegociar o Acordo. Esta é a opinião de José Luís Arnaut, sócio da Rui Pena, Arnaut & Associados. A integração na CMS ampliou o leque de valências de atuação da RPA, aumentando a sua possibilidade de intervenção em muitos países.

VIRGÍLIO FERREIRA  
[virgilio@vidaeconomica.pt](mailto:virgilio@vidaeconomica.pt)

**Vida Económica - Que opinião tem sobre a aplicação das medidas decorrentes da "troika", sobretudo no plano fiscal e laboral?**

**José Luís Arnaut -** O cumprimento escrupuloso e atempado das medidas que constam do Memorando de Entendimento é essencial para retirar o país da situação de emergência financeira, económica e social a que foi conduzido, para recuperar a credibilidade internacional e para restaurar a confiança dos mercados.

Nessa medida, julgo que o Governo português tem sido exemplar no modo como tem posto em prática essas medidas e, sobretudo, na determinação que tem demonstrado, facto que é reconhecido, aliás, pela generalidade dos observadores internacionais, a começar pelos membros da própria "troika".

**VE - São de facto todas necessárias e imediatas ou proporia uma renegociação e em que aspetos?**

**JLA -** Infelizmente, como a realidade dos últimos meses já se encarregou de demonstrar, a degradação a que se deixou chegar a situação do país foi tal que foi mesmo necessário, nalguns casos, ir para além daquilo que o Memorando de Entendimento previa.

Por isso, não vejo razão ou necessidade para renegociar o Memorando - algo que, a ser por nós solicitado, teria aliás consequências devastadoras -, mas apenas para as correções e adaptações que a realidade imponha e que, de resto, têm vindo a ocorrer, com normalidade, sempre que ocorre a avaliação periódica da sua aplicação.

**VE - Num hipotético falhanço do euro, as sociedades de advogados estariam preparadas para lidar com essa realidade?**

## O fim do euro seria um cenário trágico para a Europa e para Portugal

**JLA -** Por mim, só posso falar pela CMS RPA e asseguro-lhe que, caso isso sucedesse, estaríamos em condições de responder a todas as solicitações que nos fossem colocadas. Mas esse seria um cenário de tal forma trágico para a Europa e para Portugal que me recuso sequer a admitir a possibilidade da sua ocorrência.

## "A internacionalização passou a ser uma necessidade"

**VE - A fusão e a internacionalização das sociedades de advogados é o caminho certo?**

**JLA -** Creio que todos reconhecemos que, no atual quadro da economia internacional, a internacionalização deixou de ser uma opção para passar a ser uma necessidade. E isso é válido para todas as dimensões da atividade empresarial, incluindo, como é óbvio, as sociedades de advogados.

Mas gostava de deixar claro que a integração da RPA na CMS não constitui qualquer fusão, uma vez que mantemos a nossa identidade e a nossa autonomia jurídica.

**VE - Angola é, neste momento, um mercado apetecível para a CMS RPA?**

**JLA -** Para além de ser um país de que nos encontramos muito próximos por razões históricas, culturais e afetivas, Angola conhece hoje, felizmente, um surto significativo de desenvolvimento, algo que tem atraído para o seu território um número cada vez mais alargado de empresas estrangeiras (incluindo, como é sabido, portuguesas). Nessa medida, desde há muito que a CMS RPA reconheceu a necessidade e a utilidade de aí estar presente, facto que nos levou a estabelecer inclusive uma parceria com um escritório local, a qual tem vindo a funcionar de modo exemplar. É minha convicção que essa tendência se afirmará cada vez mais com maior vigor, até porque os demais escritórios que integram a CMS buscam com frequência o nosso apoio e o nosso "know how" quando está em causa a atuação no mercado angolano.

**VE - E o Brasil e Moçambique?**

**JLA -** A resposta vai no mesmo sentido da anterior. De resto, há já muito tempo que mantemos igualmente uma parceria com um dos mais importantes escritórios brasileiros e temos em fase de ultimateção idêntica iniciativa no que toca a Moçambique.



"No atual quadro da economia internacional, a internacionalização deixou de ser uma opção para passar a ser uma necessidade", afirma José Luís Arnaut.

## Rui Pena e Arnaut mantém identidade própria

A Rui Pena, Arnaut & Associados passou a integrar, recentemente, a CMS, a maior organização europeia de sociedades de advogados que está presente em toda a Europa e também na China, Rússia e vários países do Magrebe e da América Latina. Esta integração permite à sociedade liderada por Rui Pena e José Luís Arnaut um acesso facilitado a novos mercados e uma ampliação significativa do leque de valências e jurisdições ao serviço dos seus clientes.

"Ao integrar a CMS, a Rui Pena & Arnaut amplia de uma forma muito significativa o seu leque de valências de atuação e aumenta a sua possibilidade de intervenção num número alargado de países, o que permite reforçar as competências da sociedade e realizar, de um modo ainda mais eficiente, aquilo que é o nosso objetivo último: prestar aos nossos clientes um serviço de elevada qualidade", afirma Luís Arnaut. Mas "a integração não porá minimamente em causa a identidade e a cultura organizacional próprias da Rui Pena & Arnaut", acrescenta.